



Breve relato da Reunião realizada dia 10.07.2025 Campanha Nacional por Direitos Sociais

Participaram da reunião as seguintes entidades que compõem a coordenação nacional da campanha: ACD, ANDES-SN, ANFIP, CSP-CONLUTAS, FENAJUFE, FENAPRF, SINASEFE e SINDIRECEITA. Maria Lucia Fattorelli (ACD) abriu a reunião, saudou a presença de todos(as) e passou a cumprir a PAUTA, conforme resumo a seguir.

Inicialmente foi apresentado pelo jornalista Fernando Moraes (Acesso Livre) um balanço do trabalho realizado, ressaltando o impacto positivo das postagens acerca das mobilizações das entidades, a exemplo do impulso dado pela campanha nas redes da ACD ao tuitaço referente à luta contra a Reforma Administrativa, que teve grande repercussão. **Nos últimos 30 dias, os posts da Campanha tiveram 162.988 mil visualizações no Instagram e 51.327 mil no Facebook**, além das demais redes sociais. Em seguida houve consenso entre as entidades sobre a importância de manter e fortalecer a Campanha Nacional por Direitos Sociais. As contribuições e compromissos assumidos serão fundamentais para garantir sua continuidade e expansão.

1. Manutenção financeira da Comunicação da Campanha

- Ficou acordado o compromisso de manter a produção de 2 (dois) posts diários da campanha, sendo um deles custeado pela ACD (devido à relação direta entre a subtração de direitos sociais e os privilégios do Sistema da Dívida, que é o tema tratado pela ACD diariamente), e o outro post é custeado por meio de contrato firmado com a empresa Acesso Livre, pelo custo mensal de R\$ 1.000,00 desde 03/abril/2024, logo após a realização da primeira plenária nacional que deliberou nesse sentido. A ACD tem arcado com o pagamento do referido contrato de R\$ 1.000,00 mensais e buscado contribuições das entidades para este e demais gastos da campanha, em cumprimento a deliberações anteriores desta coordenação.
- Foi apresentada prestação de contas da campanha que demonstrou que a ACD já arcou com três meses do contrato, acumulando um saldo negativo na conta da campanha no valor de R\$ 3.019,00, com nova mensalidade vencendo em 1º de agosto. Diante disso, foram apresentadas as seguintes solicitações:



- Que as entidades avaliem a possibilidade de realizar doações à ACD para cobrir esse déficit da campanha, tendo em vista que o referido custo foi arcado pela ACD;
- Que as entidades que têm dificuldade estatutária de efetuar doação periódica para a campanha vejam a possibilidade de assumir a responsabilidade pelo contrato mensal no valor de R\$ 1.000,00 diretamente junto à empresa Acesso Livre, referente a 1 post diário, além de outras iniciativas na área de comunicação, como informado pelo jornalista Fernando durante a reunião.

2. Grupos Temáticos da Campanha

- Dois Grupos Temáticos já se reuniram: “Trabalho Digno” e “Sistema da Dívida, Soberania e Finanças Públicas”. Este último elaborou uma Carta (anexa) dirigida ao deputado Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados, a ser revisada pelas entidades que compõem essa coordenação, **com prazo até sexta-feira (11/07) para envio de sugestões**. Após aprovada, a carta será enviada também a todos os demais parlamentares, e será usada a ferramenta criada pela ACD para que outras pessoas também possam realizar o envio da carta ao endereço eletrônico de deputados e deputadas, conforme sugestão apresentada e aprovada.

Cumprida a pauta da reunião extraordinária, foi encerrada a reunião, agradecendo a participação e colaboração de todas as pessoas.

Maria Lucia Fattorelli

p/ coordenação nacional da campanha: ANDES/SN, Auditoria Cidadã da Dívida, CSP/Conlutas, FENASPS, FENAPRF, SINASEFE, Rede Irerê de Proteção à Ciência, MLB - Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas, e SINDIRECEITA